

PROJETO EDUCATIVO 2022-2025



ÍNDICE

CHAVE DE SIGLAS.....	3
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	5
2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	6
2.1. Meio envolvente.....	6
2.2. Alunos	7
2.3. Pessoal docente.....	8
2.4. Pessoal não docente.....	8
2.5. Associações de pais	9
2.6. Instalações	9
2.8. Estrutura organizacional	11
2.9. OFERTA EDUCATIVA.....	12
PARTE II	14
ANÁLISE SWOT	14
PRINCÍPIOS ORIENTADORES.....	15
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	15
DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	16
AVALIAÇÃO	23

Chave de Siglas

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família

ACRAC – Associação Cultural e Recreativa Amigos do Carvalhal

AE- Aprendizagens Essenciais

AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular

APAEB - Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Branca

APEL - Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Lajinhas

APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (Branca)

ARMAB - Associação Recreativa e Musical Amigos da Branca

ASE - Ação Social Escolar

AVILAR - Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Aldeia de Vilarinho de S. Roque

BE - Biblioteca Escolar e RBE - Rede das Bibliotecas Escolares

CAA - Centro de Apoio à Aprendizagem

CEB - Ciclo do Ensino Básico

CCVnE - Clube Ciência Viva na Escola

CD - Cidadania e Desenvolvimento

CEDIARA - Centro de Dia para Idosos de Ribeira de Fráguas

CERCIAG - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda

CFAECAAV - Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha

CMJ - Conservatório de Música da Jobra

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

DAC - Domínio de Autonomia Curricular

EE – Encarregados de Educação

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

ENEC – Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

EPE – Educação pré-Escolar

INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

PAA - Planos Anual de Atividades e PPA – Plano Plurianual de Atividades

PASEO- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

PCT - Plano Curricular de Turma

PIICIE - Plano Integrado Inovador de Combate ao Insucesso Escolar

Probranca - Associação para o Desenvolvimento Sociocultural da Branca

RBE – Rede de Bibliotecas Escolas

SPO - Serviços de Psicologia e Orientação

SWOT - Strengths (forças), Weaknesses (fraquezas), Opportunities (oportunidades), Threats (ameaças)

TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação

UEEA - Unidades Especializadas de Ensino Estruturado

PARTE I

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A escola é uma comunidade dinâmica e fulcral da sociedade, indispensável para a melhoria educativa e formativa, que pode contribuir para um desenvolvimento eficaz e sustentável. Desempenha papéis que vão muito além da mera transmissão de conhecimentos, pois como comunidade de desenvolvimento e aprendizagem abarca várias dimensões, nomeadamente pessoal, relacional, cognitiva, cultural, afetiva e social, essenciais para a formação de cidadãos capazes de evoluir e contribuir positivamente para o progresso da sociedade.

Assim, assegurar ensino e educação de qualidade para todos, de acordo com as particularidades e necessidades de cada um, constitui a função essencial da escola, numa dinâmica participativa e colaborativa de todos os agentes educativos.

Este projeto educativo, como instrumento de gestão e de concretização da autonomia, foi concebido com a participação da comunidade educativa e inclui as diretrizes para o desenvolvimento de estratégias orientadas para a inclusão e o sucesso dos alunos. Constitui assim um documento base no processo de desenvolvimento organizacional, entendendo a escola como uma entidade reflexiva na sua dimensão social e na sua estrutura, que se confronta com uma atividade simultaneamente educativa, formativa e avaliativa. Investe-se numa cultura de escola em que se proporcionam oportunidades de sucesso para todos os alunos, autonomia, ensino de qualidade e responsabilização dos diferentes intervenientes. Pretende-se continuar a construir uma unidade educativa de serviço público dinâmica, eficiente e de qualidade, em interação constante com o meio envolvente, promovendo a educação inclusiva e contribuindo para dar resposta às necessidades educativas e formativas.

Este projeto educativo deve ser implementado num horizonte temporal de três anos letivos - de 2022/2023 a 2024/2025. Explicita, entre outros conteúdos, os princípios, valores e rumos que orientam esta comunidade escolar, tendo como principal finalidade a melhoria da qualidade do serviço educativo/formativo de todos os alunos, de acordo com as suas potencialidades.

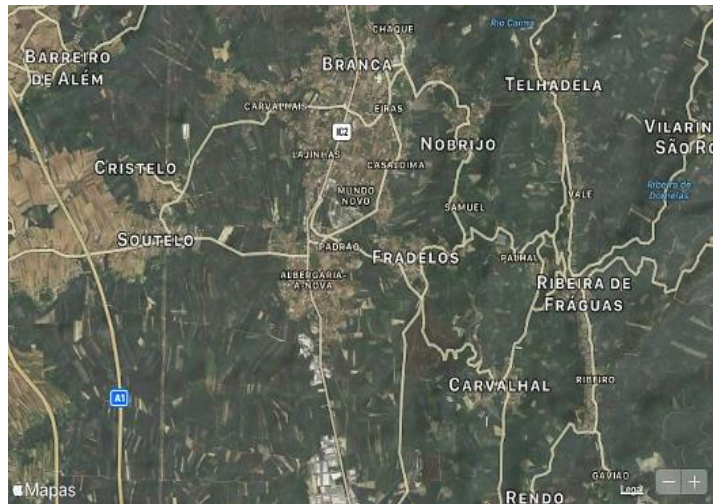
2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

2.1. MEIO ENVOLVENTE

O Agrupamento de Escolas de Branca está inserido na Unidade Territorial de Aveiro, concelho de Albergaria-a-Velha, com os diferentes estabelecimentos de ensino distribuídos pelas freguesias de Branca e de Ribeira de Fráguas.



Enquadramento geográfico da área de abrangência do Agrupamento de Escolas de Branca.



Segundo os dados dos Censos 2021, a freguesia de Branca tem 5427 habitantes, distribuídos por 30,22 km², e a de Ribeira de Fráguas possui 1494 habitantes, em cerca de 27 km². À semelhança da tendência nacional, estas freguesias têm vindo a perder população.

O meio envolvente das escolas deste agrupamento evidencia heterogeneidade em termos socioeconómicos e culturais. Grande parte da população ativa exerce a sua profissão nos setores secundários e terciários, com maior predominância do primeiro. A indústria transformadora, composta essencialmente por pequenas e médias empresas, é a que apresenta particular relevância, de modo especial a indústria metalúrgica e a de madeira. Existe também atividade agrícola, sendo os produtos cultivados destinados essencialmente ao consumo próprio e ao comércio local. De salientar que, desde os Censos de 2011 a 2021 houve um aumento significativo nas habilitações académicas da população residente ao nível do ensino secundário, pós-secundário e superior.

A maior parte dos agregados familiares tem um nível socioeconómico intermédio.

As instituições e infraestruturas existentes nas freguesias de Branca e de Ribeira de Fráguas são diversas, entre as quais se salientam: Agrupamento de Escuteiros do Corpo Nacional de Escutas 1116 S. Vicente da Branca; Associação de Promoção e Desenvolvimento Rural DonAldeia (Telhadela); Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Aldeia de Vilarinho de S. Roque (AVILAR), que integra a Rota dos Moinhos; Associação Cultural e Recreativa Amigos do Carvalho (ACRAC); Associação Para o Desenvolvimento Sociocultural da Branca (Probranca); Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (Branca) - APPACDM; Associação Recreativa e Musical Amigos da Branca (ARMAB); Branca Ativa Sport Clube (Clube de Futsal); Casa



Escola Sede do Agrupamento e infra-estruturas próximas.

Geriátrica Nossa Senhora do Rosário de Fátima; Centro Cultural da Branca; Centro de dia para idosos de Ribeira de Fráguas (CEDIARA); Centro de Geriatria Solar das Camélias – Instituição particular; Centro Paroquial S. Vicente da Branca; Conservatório de Música da Jobra (CMJ); Extensões de Saúde (Branca; Ribeira de Fráguas); Grupo Desportivo e Cultural de Ribeira de Fráguas e Grupo Desportivo e Recreativo de Soutelo; Grupo Recreativo e Cultural de Telhadela; Lar de Idosos Sénior Vita; Pavilhão e moderno Complexo Desportivo, Ranchos folclóricos de Ribeira de Fráguas e Grupo Etnográfico Ecos da Memória.

O agrupamento tem uma localização privilegiada atendendo ao IC2 e à proximidade das vias A25, A29 e A1.

2.2. ALUNOS

O número de crianças/alunos que frequentaram os estabelecimentos de ensino do agrupamento tem variado ao longo dos anos, sendo de 610 em 2021/2022.

A distribuição das crianças e alunos nos últimos anos letivos, por nível de educação/escolaridade e estabelecimento de ensino, está representada na tabela seguinte.

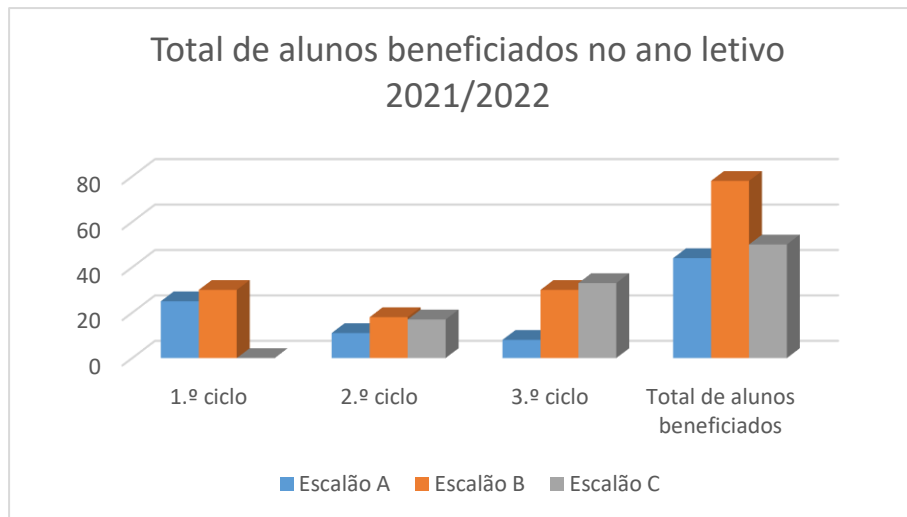
Evolução do n.º de crianças/alunos de 2019 a 2022, por idade (3, 4, 5 anos) e ano de escolaridade, 1.º 2.º e 3.º CEB

Nível Ensino		2019/2020	2020/2021	2021/2022
Educação pré-escolar		107	105	127
1.º ciclo		180	194	202
2.º ciclo	5.º ano	55	75	46
	6.º ano	53	50	78
3.º ciclo	7.º ano	59	54	55
	8.º ano	77	58	49
	9.º ano	57	72	53
Total Alunos		588	608	610

Os alunos do agrupamento pertencem a agregados familiares predominantemente de pequena dimensão (pais e um ou dois filhos). A escolaridade da maioria dos pais varia entre o 2.º ciclo e o secundário.

Os encarregados de educação, de um modo geral, participam ativamente na vida escolar dos seus educandos.

Devido à situação socioeconómica dos agregados familiares, um número significativo de alunos beneficia de auxílios económicos, conforme demonstrado pelos dados no gráfico seguinte, referentes a 2021/2022.



Quanto aos resultados académicos, em 2021/2022 traduziram-se numa percentagem de sucesso de 99,8 %. Assim, dos 610 alunos que frequentaram o ensino básico, registou-se uma retenção. Esta melhoria dos resultados deve-se, entre outros fatores, à aplicação de medidas de suporte a aprendizagem e à inclusão, de acordo com as necessidades específicas dos alunos.

O absentismo dos alunos é residual, não se verificando casos de abandono escolar. A indisciplina também não é relevante.

O agrupamento proporciona oportunidade aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos de elegerem anualmente uma associação de estudantes.

2.3. PESSOAL DOCENTE

O corpo docente é estável, sendo constituído, em 2021/2022, por 70 elementos.

O Plano de Formação é elaborado, em colaboração com o Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha (CFAECAAV), de acordo com as necessidades diagnosticadas e a disponibilidade de recursos. Relativamente às necessidades de formação, são prioritárias as temáticas: Capacitação Digital; Leitura e Escrita e Educação Estética e Artística.

2.4. PESSOAL NÃO DOCENTE

Em 2021/2022, desempenharam funções no agrupamento 27 profissionais não docentes, afetos ao Ministério da Educação, de entre os quais uma Psicóloga. Além destes, desempenharam também funções nos estabelecimentos de educação/ensino da Educação pré-escolar e 1.º ciclo, Assistentes Operacionais e Técnicos da Autarquia, bem como Técnicos do Centro de Recursos para a Inclusão da CERCIAG.

As áreas em que foram detetadas maiores necessidades de formação do pessoal não docente são:

- Técnicas de Arquivo de Biblioteca; Capacitação Digital; Programas informáticos específicos e Relações interpessoais.

2.5. ASSOCIAÇÕES DE PAIS

A Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Branca (APAEB) é representativa de todos os pais e encarregados de educação e é regida por estatutos próprios.

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Lajinhas (APEL) desenvolve a sua atividade nesse estabelecimento, segundo estatutos próprios.

2.6. INSTALAÇÕES

O Agrupamento de Escolas de Branca, cuja Sede é a Escola Básica de Branca, inclui os seguintes estabelecimentos de educação/ensino:

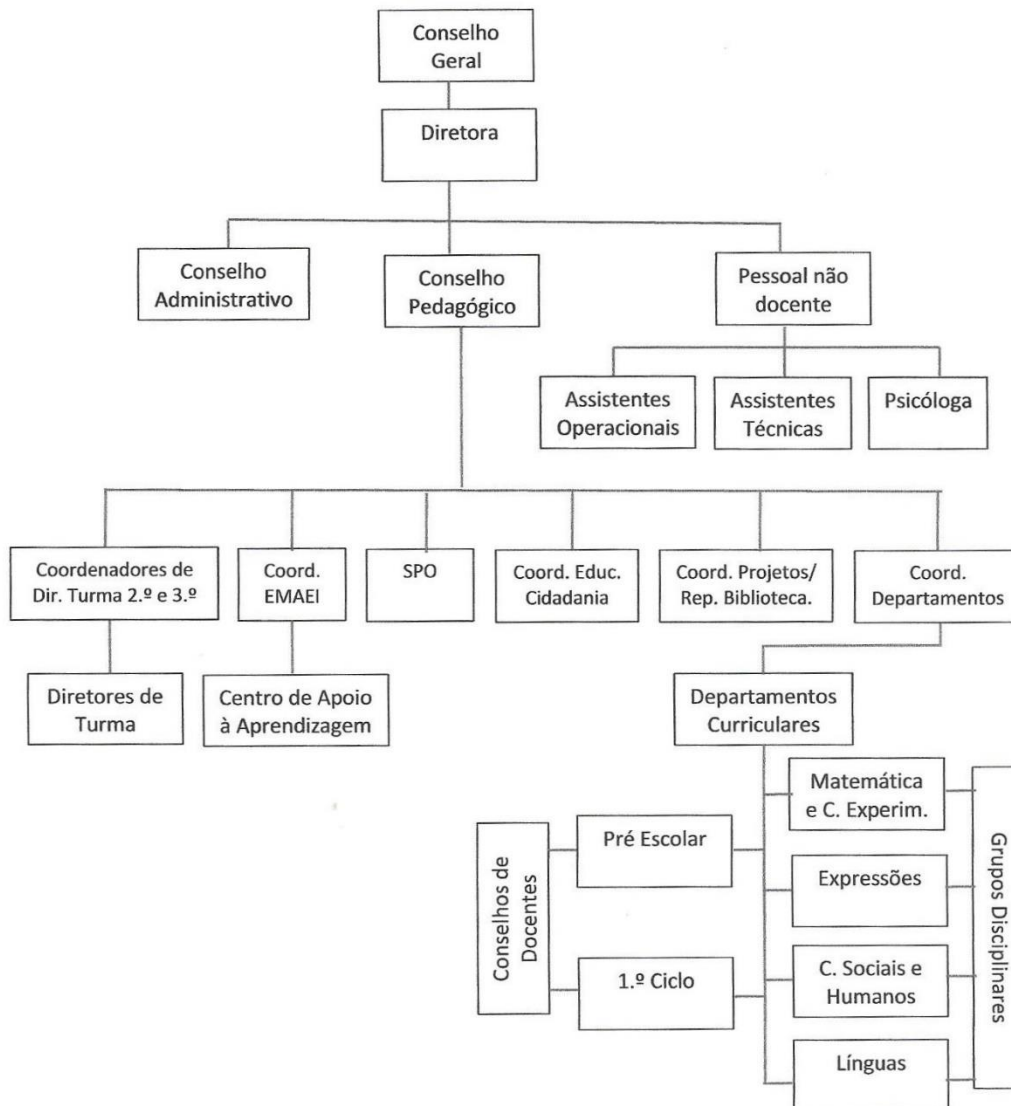
Estabelecimentos de ensino	Espaços principais
Escola Básica de Lajinhas	Educação pré-escolar: 3 salas, gabinete de trabalho e copa/refeitório. 1.º ciclo: 7 salas de aula, numa delas funciona a AAAF, e noutra, a Sala da Unidade de Apoio Estruturado, para alunos com Espetro do Autismo; 1 Biblioteca Escolar, integrada no Programa Rede das Bibliotecas Escolares; espaços de entradas; pátio coberto; gabinetes de trabalho; recreio exterior; cozinha e refeitório.
Escola Básica de Albergaria-a-Nova	Educação pré-escolar: sala de atividades, copa/refeitório, sala polivalente. 1.º ciclo: 2 salas de aula, copa/refeitório, pátio coberto e recreio exterior.
Jardim de Infância de Soutelo	Educação pré-escolar: sala de atividades, sala polivalente, copa/refeitório, pátio coberto e recreio exterior.
Jardim de Infância de Fradelos	Educação pré-escolar: sala de atividades, sala polivalente, copa/refeitório e recreio exterior.
Jardim de Infância de Campo	Educação pré-escolar: sala de atividades, sala polivalente, copa/refeitório e recreio exterior.
Jardim de Infância de Telhadela	Educação pré-escolar: sala de atividades, sala polivalente, copa/refeitório e recreio exterior.
Escola Básica de Souto	1.º ciclo: 2 salas de aula, pátio coberto e recreio exterior.
Escola Básica de Campo	1.º ciclo: 2 salas de aula, pátio coberto e recreio exterior.
Escola Básica de Fradelos	1.º ciclo: 2 salas de aula, copa/refeitório, pátio coberto e recreio exterior.

Estabelecimentos de ensino	Espaços principais
<p align="center">Escola Básica de Branca</p>	<p>2.º e 3.º ciclos : 16 salas de aula, incluindo as salas de ciências naturais, físico-química, educação visual, educação tecnológica, música e informática, devidamente equipadas; 1 sala da Unidade de Apoio Estruturado, para alunos com Espetro do Autismo; 1 biblioteca escolar integrada no Programa Rede das Bibliotecas Escolares; 1 gabinete da Direção, com 2 salas; 1 sala de professores; 1 sala de trabalho; 1 sala dos Serviços de Psicologia e Orientação; 1 gabinete para atendimento aos encarregados de educação; Serviços administrativos.</p> <p>Outros serviços de apoio: refeitório; bufete; reprografia/papelaria; espaço de convívio dos alunos; sala de assistentes operacionais; gabinete polivalente.</p> <p>A existência de uma plataforma elevatória permite a deslocação entre o rés-do-chão e o primeiro piso.</p> <p>Espaços exteriores: mesas para ténis (<i>ping-pong</i>); matraquilhos; sala de alunos; 2 campos de jogos; caixa de areia; espaços cobertos; portaria; bancos; mesas para convívio e zonas ajardinadas.</p> <p>No rés-do-chão, a escola possui cacifos que permitem aos alunos guardar os seus pertences, ao longo do dia.</p>

A Escola Básica de Branca utiliza equipamentos desportivos da Autarquia, contíguos, nomeadamente estádio municipal de Branca, piscina municipal, ciclovía, “*skatepark*”, pista de atletismo e polidesportivo ao ar livre. Beneficia ainda da proximidade do Centro Cultural de Branca, do Conservatório de Música da JOBRA e da Probranca com os quais trabalha em parceria.

2.8. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Para a consecução do serviço educativo, o Agrupamento está organizado em termos funcionais, incluindo essencialmente as estruturas constantes no organograma. Compreende ainda Associação de Estudantes e Associações de Pais, eleitas anualmente.



2.9. OFERTA EDUCATIVA

O Agrupamento de Escolas de Branca apresenta, além das turmas de currículo regular, oferta formativa diferenciada, como consta no respetivo Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular:

- Educação pré-escolar;
- Ensino Regular (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- Ensino Artístico Especializado em regime articulado com o Conservatório de Música da Jobra (2.º e 3.º ciclos);

Oferta Complementar¹:

- Internet, introdução (1.º e 2.º anos);
- Programação, iniciação (3.º e 4.º anos);

Complemento à Educação Artística ¹:

- Design (5.º e 6.º anos);
- Música (7.º ano);
- Cinema e Multimédia (8.º ano);
- Expressão Dramática (9.º ano).

Outras ofertas

AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular (1.º CEB);

AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família (Educação pré-escolar).

Para a melhoria do sucesso e da sua qualidade, são implementadas diferentes respostas educativas, de acordo com o perfil apresentado pelos alunos, nomeadamente:

- Coadjuvação/Parceria;
- Apoio Educativo;
- Espaço *Aprender+*;
- Programa de intervenção *Competências+*;
- Acompanhamento e orientação psicológica (SPO – Serviços de Psicologia e Orientação);
- Bibliotecas Escolares;
- Centro de Apoio à Aprendizagem;
- Clubes e Projetos.

As duas bibliotecas escolares estão disponíveis para toda a comunidade, sendo um contributo essencial para o sucesso educativo.

Na escola sede, o *Espaço Aprender+*; que visa a promoção de competências de estudo e reforço de aprendizagens, funciona em estreita e direta colaboração com a biblioteca.

¹ Dependentes dos recursos humanos disponíveis.

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola, destinada a alunos da escolaridade obrigatória, abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

No âmbito desta estrutura funcionam duas Unidades Especializadas de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (UEEA).

Funcionam ainda clubes, projetos e outras atividades, de acordo com a existência de recursos humanos disponíveis e interesses dos alunos, tendo em vista a sua formação integral e o melhor cumprimento da missão centrada no sucesso escolar:

- Clube de Jornal Escolar;
- Clube de Desporto Escolar;
- Ciência+, Clube Ciência Viva na Escola (CCVnE);
- Clube de Programação e Robótica;
- Clube de Xadrez;
- Clube de Teatro;
- Projeto Promoção e Educação para a Saúde.

PARTE II

ANÁLISE SWOT

Strengths (forças), **Weaknesses** (fraquezas), **Opportunities** (oportunidades), **Threats** (ameaças)

De acordo com a avaliação realizada, quer pela equipa de autoavaliação (Observatório de Qualidade), quer pelos órgãos de gestão pedagógica, foram detetados diversos aspetos relevantes, que condicionam, de modo mais significativo, o desempenho escolar dos alunos e o funcionamento global do Agrupamento:

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Resultados escolares, incluindo provas de avaliação externa (superiores à média nacional). ➤ Oferta educativa diversificada, incluindo ensino artístico especializado, em estreita colaboração com o Conservatório de Música da JOBRA. ➤ Proximidade de espaços/instituições de cultura, educação, saúde, desporto e lazer. ➤ Relação entre os órgãos de gestão e os restantes elementos da comunidade educativa. ➤ Inexistência de abandono escolar. ➤ Articulação com as entidades, instituições e empresas locais. ➤ Diversidade de parcerias. ➤ Profissionalismo do pessoal docente e não docente. ➤ Dinâmica de trabalho eficaz, com troca de recursos, ideias e experiências. ➤ Existência de duas Bibliotecas Escolares integradas na RBE. ➤ Espaços de estudo orientado para além do horário letivo. ➤ Clubes e desporto escolar. ➤ Medidas adequadas de apoio à aprendizagem e à inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Baixa capacitação digital. ➤ Falta de hábitos e métodos de estudo. ➤ Comportamentos desajustados de alguns alunos. ➤ Reduzida participação dos alunos na vida da escola.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estabilidade do corpo docente. ➤ Participação em Projetos. ➤ Localização da Escola Sede, (confina com o Conservatório de Música da JOBRA, ProBranca, Centro cultural, Extensão de Saúde e moderno complexo desportivo). ➤ Plano integrado inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) da Região de Aveiro – Programa Educ@RA. ➤ Plano de recuperação de aprendizagens - Plano 21 23 Escola+. ➤ Associações de pais dinâmicas. ➤ Empresas sensibilizadas e cooperantes com a escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Tendência demográfica. ➤ Envolvimento/responsabilidade de alguns encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Na busca e no alcance dos seus grandes objetivos, o agrupamento procurará sistematicamente orientar a sua atuação pelos seguintes princípios:

- Cidadania;
- Inclusão;
- Qualidade e Excelência;
- Rigor, Eficácia e Exigência;
- Cooperação;
- Comunicação.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

De acordo com os dados da autoavaliação efetuada pelo Observatório de Qualidade em 2021/2022, constantes no respetivo relatório, e da avaliação do Projeto Educativo anterior, foram definidas as áreas nas quais deve incidir mais a atuação dos intervenientes no processo educativo. Assim, devem ser melhoradas, essencialmente, as seguintes áreas:



As áreas de intervenção prioritária acima referidas visam fomentar a prestação de um serviço público de qualidade, potenciador do sucesso escolar e pessoal dos alunos; otimizar mecanismos endémicos conducentes à criação de ambientes positivos e de relações harmoniosas na escola; aprofundar o envolvimento com a comunidade educativa, visando a melhoria do funcionamento dos serviços do Agrupamento.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Apresentam-se nos quadros as várias metas, operacionalização, indicadores, instrumentos e calendarização do processo.

	Metas	Operacionalização	Indicadores de monitorização	Instrumentos	Calendarização
Área de intervenção – Percursos Educativos de Sucesso	1. Preparar cada criança para o ingresso no 1.º ciclo do ensino básico, perspetivando o sucesso ao longo da sua vida.	Promoção de experiências e oportunidades de aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento das potencialidades das crianças, fortalecendo a sua autonomia, resiliência, autoestima e autocontrolo, proporcionando condições para que obtenham sucesso ao longo da sua vida.	Taxa de transição, por turma, ano e ciclo	Relatório de coordenação da Educação pré-escolar	Avaliação intermédia no final de cada ano letivo
	2. Promover o sucesso educativo/formativo mantendo uma taxa geral de transição tendencialmente próxima dos 100%. 3. Fomentar a qualidade do sucesso escolar.	<p>Continuação da articulação entre ciclos, numa perspetiva formativa, visando o planeamento do processo ensino/aprendizagem.</p> <p>Promoção do envolvimento da EMAEI e dos Serviços de Psicologia e Orientação na inclusão, orientação escolar e sucesso educativo dos alunos.</p> <p>Desenvolvimento de medidas de promoção do sucesso escolar, nomeadamente: apoio educativo/apoio ao estudo, sessões de estudo e de preparação para as provas nacionais de acordo com as dificuldades dos alunos e a disponibilidade de recursos; parcerias/coadjuvações; Espaço <i>Aprender+</i>; atividades das Bibliotecas Escolares.</p> <p>Manutenção da orientação vocacional e do apoio individual aos alunos, pelos Serviços de Psicologia e Orientação.</p> <p>Valorização do PCT (incluindo CD, DAC) como instrumento regulador da atividade do conselho de turma/docentes, utilizando-o como instrumento essencial no processo de ensino e aprendizagem, visando atingir as metas educativas estabelecidas a nível local e nacional.</p> <p>Valorização do trabalho dos alunos, nomeadamente através do reforço positivo e da atribuição de diplomas e/ou prémios de mérito.</p>		<p style="text-align: center;">Relatório do Observatório de Qualidade</p> <p>Pautas da avaliação de final de ano letivo</p>	

<p>4. Continuar com resultados superiores à média nacional nas provas de avaliação externa.</p>	<p>Resolução de provas de anos anteriores nas disciplinas com avaliação externa.</p> <p>Elaboração/Aplicação de fichas de avaliação com estrutura semelhante à das provas de avaliação externa, nas disciplinas a ela sujeita.</p>	<p>Taxas de sucesso dos alunos nas provas de avaliação externa</p>	<p>Relatório do Observatório de Qualidade relativo aos resultados da avaliação externa</p>	<p>Avaliação intermédia no final de cada ano letivo</p>
<p>5. Aumentar o gosto pela leitura, o conhecimento e a cultura em geral.</p>	<p>Implementação de atividades que contribuam para melhorar o domínio da língua portuguesa, nomeadamente iniciativas/projetos que promovam a leitura, a escrita e o gosto pelo conhecimento.</p> <p>Promoção de sessões de formação, nas BE, para o desenvolvimento das literacias da informação, da leitura e dos media, potenciando parcerias.</p>	<p>Taxas de requisição nas bibliotecas escolares do agrupamento</p> <p>Participação nos concursos de leitura</p>	<p>Relatórios da Biblioteca Escolar</p> <p>Relatório das atividades do Departamento de Línguas</p>	
<p>6. Desenvolver a cultura científica.</p>	<p>Dinamização de Sessões/Mostras de Ciência, entre as quais atividades no âmbito do Ciência+, Clube Ciência Viva na Escola (CCVnE), e outras que incluam prática/experimental.</p> <p>Incremento da articulação com a BE e com parceiros da comunidade, tal como Câmara Municipal, Centro de Saúde, Associações, Universidade de Aveiro, quer para a realização, quer para a divulgação de atividades.</p> <p>Aumento da participação em projetos do Agrupamento e de outras entidades, incentivando e promovendo a literacia científica.</p>	<p>Número de atividades concretizadas</p> <p>Grau de participação de crianças/alunos</p>	<p>PAA e relatórios de execução</p>	
<p>7. Prevenir a desistência e abandono escolar, de modo a manter uma taxa tendencialmente nula.</p>	<p>Execução de trabalho conjunto com encarregados de educação/famílias e Associações de Pais do Agrupamento.</p> <p>Implementação das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão preconizadas na legislação vigente.</p> <p>Articulação com a CPCJ e outros parceiros da comunidade.</p>	<p>Taxa de abandono, por ano e ciclo</p>	<p>Listagem das turmas do início e final de ano letivo-programa dos alunos</p> <p>Relatório do Observatório de Qualidade</p>	

	<p>8. Assegurar, em articulação com o Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha (CFAECAAV), a formação do pessoal docente e não docente.</p>	<p>Elaboração de um Plano de Formação Anual, de acordo com as necessidades formativas da Comunidade Escolar, em articulação com o CFAECAAV e outras entidades.</p> <p>Desenvolvimento/aperfeiçoamento de formas de trabalho cooperativo e partilha de experiências e de materiais didáticos entre docentes, a nível intra e interdepartamental.</p>	<p>Percentagem de concretização das ações de formação previstas no Plano de Formação Anual, elaborado em articulação com o CFAECAAV e outras entidades</p>	<p>Relatórios anuais da Secção de Formação do Conselho Pedagógico</p>	<p>Avaliação intermédia no final de cada ano letivo</p>
--	---	---	--	---	---

	Metas	Operacionalização	Indicadores de monitorização	Instrumentos	Calendarização
Área de intervenção – Educação para a Cidadania	1. Contribuir para a formação integral dos alunos como cidadãos interventivos, solidários e com respeito por si e pelos outros.	<p>Incentivo às boas práticas dos alunos, no sentido da valorização da pessoa humana e dos princípios de cidadania.</p> <p>Promoção da formação dos alunos de acordo com o PASEO e as AE.</p> <p>Incentivo à participação/dinamização em projetos colaborativos.</p>	Número de domínios do projeto ENEC abordados, por turma/ano	Relatório anual do projeto ENEC do agrupamento	Avaliação intermédia no final de cada ano letivo
	2. Promover competências sociais.	<p>Incrementação do reforço positivo, face às boas práticas dos alunos, incluindo a continuação da atribuição de prémios às turmas com melhor comportamento.</p> <p>Desenvolvimento de mecanismos de intervenção para superação dos problemas de indisciplina.</p> <p>Realização de reuniões e sessões de (in)formação para Delegados e Subdelegados e responsabilização dos mesmos pela dinamização de sessões nas turmas, em articulação com o Diretor Turma.</p> <p>Aplicação oportuna de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias, com vista a superar problemas de indisciplina e inibir a reincidência de comportamentos incorretos.</p> <p>Comunicação imediata aos encarregados de educação, apelando à sua colaboração.</p> <p>Implementação de normas de atuação e procedimentos uniformes no agrupamento, relativamente aos comportamentos dentro da sala de aula.</p>	<p>Número/percentagem de turmas com comportamento Insatisfatório, Satisfatório, Bom e Muito Bom</p> <p>Número de medidas disciplinares corretivas e/ou sancionatórias aplicadas</p>	<p>Tabelas-Análise dos resultados da avaliação do comportamento dos alunos ao longo do ano letivo</p> <p>Relatório do Observatório de Qualidade</p>	

	<p>3. Promover hábitos de vida saudáveis.</p>	<p>Promoção de iniciativas/atividades que fomentem o desenvolvimento sustentável, incluindo melhores práticas no que se refere à alimentação e ambiente.</p> <p>Implementação de eventos culturais e desportivos envolvendo a comunidade escolar/educativa.</p> <p>Promoção de projetos/atividades de solidariedade e interação com comunidade educativa.</p> <p>Dinamização de sessões de formação sobre temas importantes para o desenvolvimento global dos alunos.</p> <p>Rentabilização dos espaços de convívio, desportivos e de lazer e responsabilização dos alunos pela gestão desses espaços.</p> <p>Desenvolvimento de atividades que contribuam para a educação para a cidadania, (nomeadamente no que diz respeito à adoção de um estilo de vida saudável).</p>	<p>Número de iniciativas e atividades concretizadas</p> <p>Grau de participação</p>	<p>Relatório PAA anual</p> <p>Relatório PES</p> <p>Relatórios dos clubes/projetos.</p>	<p>Avaliação intermédia no final de cada ano letivo</p>
--	---	---	--	--	---

	Metas	Operacionalização	Indicadores de monitorização	Instrumentos	Calendarização
Área de intervenção – Relação com a Comunidade	1. Otimizar o funcionamento do agrupamento, nomeadamente no que diz respeito aos diferentes órgãos/ estruturas e à segurança.	Promoção de parcerias com as associações de pais com vista ao desenvolvimento de atividades que promovam o desenvolvimento global dos alunos e se reflitam no seu desempenho escolar. Divulgação e implementação do plano de prevenção e segurança. Elaboração do Plano de Estudos, Plano Curricular de Turma e Regulamento Interno, de acordo com o Projeto Educativo.	Grau de satisfação da comunidade educativa com base nos inquéritos do Observatório de Qualidade.	Relatório do Observatório de Qualidade	Avaliação intermédia no final de cada ano letivo
	2. Aperfeiçoar a comunicação entre os diversos intervenientes no processo educativo.	Criação e/ou continuação da melhoria de mecanismos que facilitem o trabalho, em termos de comunicação e atividade de cada escola do agrupamento, nomeadamente o jornal <i>Escrita Irrequieta</i> , a página do agrupamento, o correio eletrónico, plataformas educativas, as redes sociais (Facebook do agrupamento e Facebook/Instagram das Bibliotecas Escolares) e outras plataformas digitais. Uniformização de critérios relativos à organização e utilização dos documentos pedagógicos.	Número de sócios do jornal escolar Publicações, visualizações e interações, nas redes sociais	Lista de sócios do jornal Estatística do alcance das redes sociais	
	3. Rentabilizar os recursos da comunidade educativa.	Manutenção/Aperfeiçoamento de parcerias e protocolos (com empresas, Escola Segura, Autarquia, associações culturais, Centro de Saúde, IPSS e outras instituições). Desenvolvimento de atividades utilizando as estruturas existentes na freguesia, especialmente as que se encontram nas proximidades da escola sede.	Número de projetos em parceria Grau de concretização (em percentagem) das atividades previstas nos PPA e PAA envolvendo estas parcerias e estruturas	Relatórios de execução dos Planos Anual (PAA) e Plurianual de Atividades (PPA) Relatório do Observatório de Qualidade.	

	<p>4. Promover a participação proativa dos alunos, professores, pais/encarregados de educação na escola.</p>	<p>Responsabilização e apoio à ação da Associação de Estudantes. Promoção do acompanhamento proativo dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos. Dinamização de eventos/atividades que promovam o convívio e a troca de experiências na comunidade educativa.</p>	<p>Número de atividades dinamizadas pela associação de estudantes</p> <p>Percentagem EE que contactam com a escola</p> <p>Número de eventos/atividades e grau de participação</p>	<p>Relatório PAA</p> <p>Atas de Conselho de Turma.</p> <p>Análise das grelhas de avaliação dos alunos ao longo do ano letivo</p>	<p>Avaliação intermédia no final de cada ano letivo</p>
--	--	--	---	--	---

AVALIAÇÃO

O agrupamento tem uma dinâmica orientada para o seu crescimento, baseada num processo de autoavaliação alargado, realizado em cada ano escolar, com envolvimento direto dos vários órgãos representativos, nomeadamente Conselho Geral, Direção e Conselho Pedagógico e de todos os outros agentes educativos. É com base nos dados dessa avaliação interna, que será efetuada a reformulação/atualização deste projeto.

A avaliação do projeto educativo pode ser complementada com a consulta de outros instrumentos considerados pertinentes.

A avaliação deste projeto, como de qualquer documento orientador, não é um fim em si mesmo, pelo que deve fazer parte do seu processo de implementação a sua reformulação/atualização, sempre que necessário.

No final de cada ano letivo, deve ser efetuada a avaliação intermédia, no sentido de identificar os pontos fortes e os pontos a melhorar e, se necessário, elaborar e concretizar planos de intervenção adequados.

Esse processo dinâmico de avaliação tem por base indicadores quantitativos e qualitativos, através dos quais deve ser feito o ponto da situação relativamente às ações implementadas e aferida a consecução dos objetivos e das metas delineadas.

Qualquer momento do processo de avaliação constitui uma oportunidade para atualizar/reformular/aperfeiçoar este projeto, adequando-o, o melhor possível, às necessidades do agrupamento. A avaliação final deve constituir o ponto de partida para a elaboração do novo projeto educativo.

DIVULGAÇÃO

A divulgação do Projeto Educativo será efetuada na página do agrupamento.

ANEXOS

Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo

Relatórios de Avaliação Intermédia do Projeto Educativo